

GRUPO TERAPÊUTICO COM UNIVERSITÁRIOS

KOGA, Joselaine Seleguini^{1*}; BARBOSA, Renata Trasse de Oliveira²; SITIS, Thalita Rufino da Silva¹; QUEIROZ, Adriana Nunes dos Santos¹; SIVA, Maria das Graças¹; VASCONCELOS, Mário Sérgio²

¹**Seção Técnica de Saúde- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira- Universidade Estadual Paulista (Unesp)**

²**Programa de Pós- Graduação em Psicologia- Faculdade de Ciências e Letras de Assis -Universidade Estadual Paulista - (Unesp)**

A Seção Técnica de Saúde da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, com apoio da Coordenadoria de Permanência Estudantil desenvolveu **Intervenção Grupal Terapêutica** para alunos da graduação, visando trabalhar os riscos e vulnerabilidades em saúde mental inerentes as dificuldades na vivência acadêmica. O objetivo da intervenção foi oferecer atenção psicossocial que aliasse o protagonismo estudantil e as demandas subjetivas de sofrimento. Essa modalidade de intervenção foi escolhida por abranger a dimensão psicossocial do sofrimento inerente a subjetividade humana, a inclusão social, a cidadania e autonomia do jovem adulto, através das referências positivas da diversidade dos seus modos de vida na realidade universitária. Os grupos foram constituídos após triagem realizada com a utilização de **entrevistas e escuta qualificada**. Os grupos foram organizados com 8 sujeitos, escolhidos por critérios que englobassem as principais necessidades, dificuldades e interesses pessoais e acadêmicos dos alunos. O trabalho contou com seis sessões grupais com duração de uma hora e meia cada uma, semanal, sem interrupção de fluxo. Os resultados apontados pelos próprios sujeitos qualificaram o Trabalho Grupal Terapêutico como potencializador de trocas dialógicas e para o partilhar de experiências das vivências acadêmicas o que acarretou melhoras na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. Outros importantes resultados na avaliação realizada foram a percepção do grupo do aperfeiçoamento de seu senso de compreensão subjetivo, da autoimagem individual e grupal, o desenvolvimento nas relações interpessoais (pelo favorecimento da confiança, entrosamento e vínculo), alívio emocional, ampliação do capital social, alívio emocional e otimização da capacidade de lidar com os dificultadores próprios da vivência acadêmica. A experiência demonstra ser a prática um espaço qualitativo para estudo sobre a compreensão de novos saberes envolvidos nas abordagens terapêuticas grupais nesse público e sua articulação com a produção de cuidados em saúde mental dentro da Universidade Pública. **Descritores:** Grupo Terapêutico; Universidade; Saúde Mental.

Descritores: Grupo Terapêutico; Universidade; Saúde Mental